

A CAVEIRA VOLTOU

Onivan Elias de Oliveira¹

“É faca, é faca!
É faca na caveira.
Patrulha, patrulha!
Patrulha à noite inteira.”²

Contextualização

O mês e ano eram março e 2013. O local era o pátio do antigo Quartel do Comando Geral da Polícia Militar da Paraíba (PMPB), sito à Praça Pedro Américo, no centro da cidade de João Pessoa capital da Paraíba.

Numa manhã ensolarada típica da região nordestina do país, homens e mulheres policiais militares ostentavam garbosa e orgulhosamente os seus uniformes pretos com coturnos bem polidos. Olhar ao horizonte, peito e ombros erguidos em postura típica de tropas militares quando se encontram em formação para os diversos tipos de solenidades.

Era um dia muito especial para os “Caveiras³” pois estavam comemorando o primeiro aniversário de ativação do Batalhão de Operações Especiais (BOPE), numa solenidade bastante prestigiada por integrantes de várias Unidades da Corporação, bem como por autoridades civis e população local. Vários policiais militares do BOPE foram homenageados pelos relevantes serviços prestados e ações meritórias e ainda contou com a assinatura de convênio com a Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento do Estado (Suplan) para a construção da nova sede da mencionada Unidade especializada, no bairro de Mandacaru, em João Pessoa.

Na farda e nas viaturas constavam o símbolo do BOPE que era composto basicamente da figura do desenho do mapa da Paraíba contendo no seu interior uma imagem de uma caveira, um punhal e duas garruchas.

O Comandante-Geral da PMPB, à época, além de igualmente a tropa estar fardado com o símbolo da Unidade, ao final do seu discurso proferiu a saudação verbal comumente usada pelos integrantes do BOPE e policiais possuidores do Curso de Operações Especiais (COEs) bradando: “Caveira!”

Prontamente toda a tropa de forma vibrante respondeu: “Caveira!” Finalizando dessa forma a aludida solenidade em comemoração ao primeiro aniversário da ativação da Unidade especializada.

¹ Coronel da Polícia Militar da Paraíba, Acadêmico Fundador da Academia de Letras dos Militares Estaduais da Paraíba (ALMEP), ocupando a cadeira nº 7 e 1º Comandante do Grupamento de Ações Táticas Especiais (GATE).

² Trecho de canções militares (*Charlie Mike*) entoadas nas forças policiais e militares durante a prática de corridas de longa duração.

³ Designação para policiais que concluíram o Curso de Operações Especiais (COEsp).

Figura 1 – Símbolo original do Batalhão de Operações Especiais da Polícia Militar da Paraíba, 2013.



Fonte: Imagem da *internet*.

Passado alguns dias da solenidade comemorativa, aporta no protocolo do Gabinete do Comandante-Geral, em 18 de março de 2013, sob o nº 0240253/2013-GCG, um ofício subscrito por nove entidades vinculadas à temática de proteção dos direitos humanos. O mesmo documento é enviado mediante cópia para o Governador da Paraíba, Secretário de Segurança Pública, bem como para a Ministra Chefe da Secretaria Nacional de Direitos Humanos da Presidência da República.

O citado ofício, em resumo, fez uma exposição de motivos e alegou que a PMPB estava descumprindo os termos da Resolução Ministerial nº 8, de 20 de dezembro de 2012, portanto, poucos meses antes da aludida solenidade e no inciso XVII determinava que “É vedado o uso, em fardamentos e veículos oficiais das polícias, de símbolos e expressões com conteúdo intimidatório ou ameaçador, assim como de frases e jargões em músicas ou jingles de treinamento que façam apologia ao crime e à violência.”

As entidades que subscreveram o citado documento ainda manifestam preocupação e repúdio ao fato de a Polícia Militar da Paraíba, na ocasião, ainda permitisse o uso de símbolos como caveiras e animais raivosos, jargões em músicas ou jingles de treinamento que fazem apologia ao crime e à violência, sob a alegação e escusa de que os policiais militares assim se sentem mais estimulados para exercerem o seu labor.

Ao final e diante de todos os argumentos elencados, as instituições representadas requerem que seja imediatamente implementada a Resolução Ministerial nº 8/2012, na Polícia Militar da Paraíba (PMPB), ou seja, em particular no tocante a retirada da “Caveira” do símbolo ostentado pelo BOPE.

Figura 2 – Ofício que originou a retirada da caveira do símbolo do Batalhão de Operações Especiais da Polícia Militar da Paraíba, 2013.

Exmo. Sr. Cel. Euler Chaves
Comandante Geral da Polícia Militar do Estado da Paraíba

As organizações abaixo nominadas, com fulcro na Constituição Federal art. 5º, inciso XXXIV, alínea a, vêm à presença de Vossa Excelência expor e requerer o quanto segue:

Considerando que a segurança pública é um direito humano fundamental;

Considerando que a Constituição Federal de 1988 veio para romper com a ditadura militar, período em que as cidades e cidadãos eram tratados como inimigos e a segurança pública estava a serviço dos tiranos que utilizavam como instrumentos a prática da tortura física e psicológica, além de execuções e desaparecimento de pessoas;

Considerando que o Plano Nacional de Direitos Humanos 3 – PNDH 3, orienta para a formação humana no tratamento dos policiais e destes para com os cidadãos e cidadãs;

Considerando o fato do Brasil ser signatário de tratados e convenções internacionais de direitos humanos que criminalizam qualquer tratamento desumano e degradante;

Considerando os relatórios da Ouvidoria de Polícia – SEDS que apontam pela revisão do currículo de formação dos policiais e pela abolição de símbolos que fazem apologia à violência;

Considerando a RESOLUÇÃO MINISTERIAL N. 8, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2012: Art. 2º, inciso XVII - É vedado o uso, em ferriamentos e veículos oficiais das polícias, de símbolos e expressões com conteúdo intimidatório ou ameaçador, assim como de frases e jargões em músicas ou jingles de treinamento que façam apologia ao crime e à violência;

Considerando que o Governo do Estado da Paraíba, ao instituir o Comitê Estadual de Prevenção e Combate à Tortura e ao nomear a Comissão Estadual de Memória e Verdade, foi incisivo na determinação de que o Estado da Paraíba não deve admitir qualquer comportamento que viole os direitos humanos;

Vimos manifestar nossa preocupação e repúdio ao fato de instituição da Polícia Militar ainda permitir o uso de símbolos como caveiras e animais selvagens, jargões em músicas ou jingles de treinamento que façam apologia ao crime e à violência, com a excusa de que os policiais se sentem mais estimulados para o trabalho;

Entendemos que esta permissividade contraria princípios constitucionais, tratados de direitos humanos e a Resolução Ministerial acima mencionada, afrontando o Estado Democrático de Direito. É sabido que a violência imprime nesses símbolos e práticas desumaniza os trabalhadores da segurança pública que acabam manifestando o ódio e a raiva apreendida no tratamento dispensado à população jovem, negra e pobre do Estado, além de contrariar a política de segurança em voga pela Secretaria de Segurança Pública do Estado da Paraíba.

Os anexos nºs 01/2013/2013-610

Diante do exposto, requeremos a Vossa Excelência a imediata implementação de Resolução Ministerial n. 8 de 20 de dezembro de 2012 na Instituição da Polícia Militar do Estado da Paraíba.

Atenciosamente,

Luís Carlos
Conselho Estadual de Direitos Humanos – CEDH/PB

Leilane
Comitê Estadual de Prevenção e Combate à Tortura – CEPCT/PB

Luís Carlos
Movimento Nacional de Direitos Humanos – Paraíba – MNDH/PB

Luís Carlos
Núcleo de Direitos Humanos da UFPB

Luís Carlos
Comissão de Direitos Humanos da UFPB

Luís Carlos
Centro de Referência em Direitos Humanos da UFPB

Luís Carlos
Ouvidoria de Polícia do Estado da Paraíba

Luís Carlos
Pastoral Carcerária da Paraíba

Luís Carlos
Comissão de Direitos Humanos da OAB
maria S. S. S.

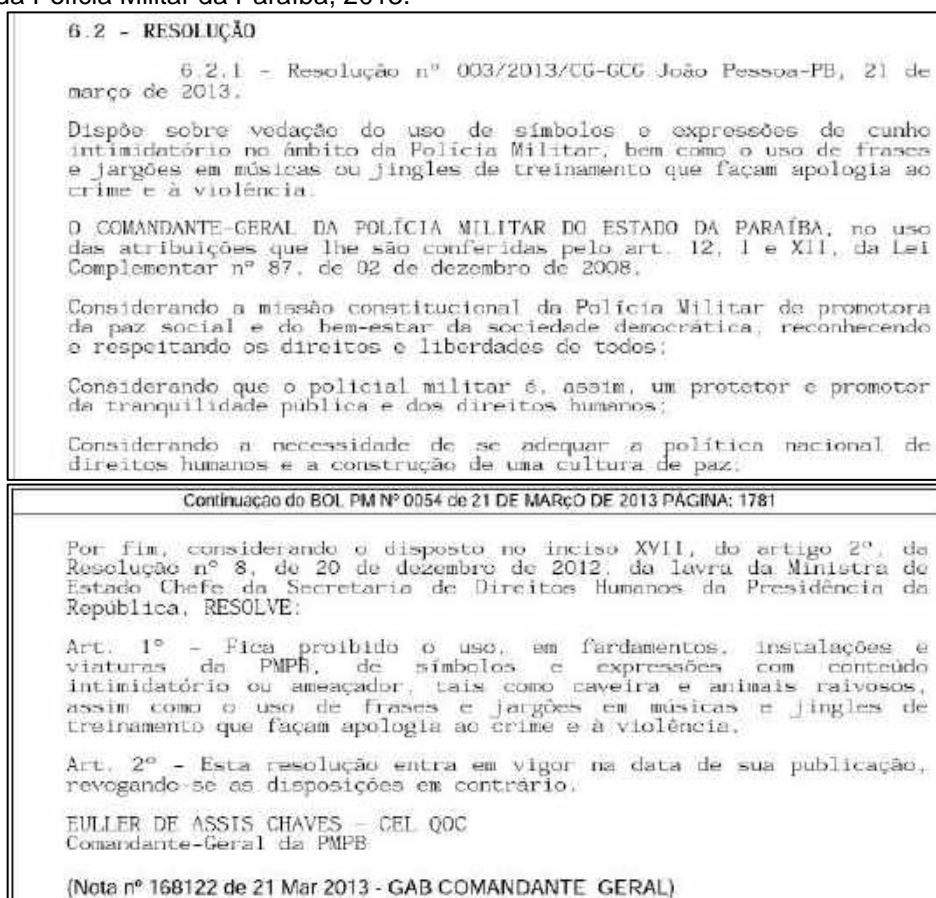
c/c
Governador Ricardo Vieira Coutinho
Secretário de Segurança e Defesa Social Dr. Cláudio Coelho Lima
Ministra Maria do Rosário Nunes – SDH/PR

Fonte: Acervo do autor.

Como efeito da solicitação feita pelas entidades que subscreveram o acima citado ofício, o Comandante-Geral da PMPB faz publicar em Boletim Geral nº 0054, de 21 de março de 2013, a Resolução nº 003/2013/CG-GCG que dispunha sobre vedação do uso de símbolos e expressões de cunho intimidatório no âmbito da Polícia Militar, bem como o uso de frases e jargões em músicas ou jingles de treinamento que façam apologia ao crime e à violência.

Com essa determinação formal o símbolo do BOPE/PMPB é então extinto, bem como nenhuma outra Unidade da Corporação poderia fazer uso de algo análogo ou que contrariasse a Resolução ora publicada.

Figura 3 – Resolução determinando a retirada da caveira do símbolo do Batalhão de Operações Especiais da Polícia Militar da Paraíba, 2013.

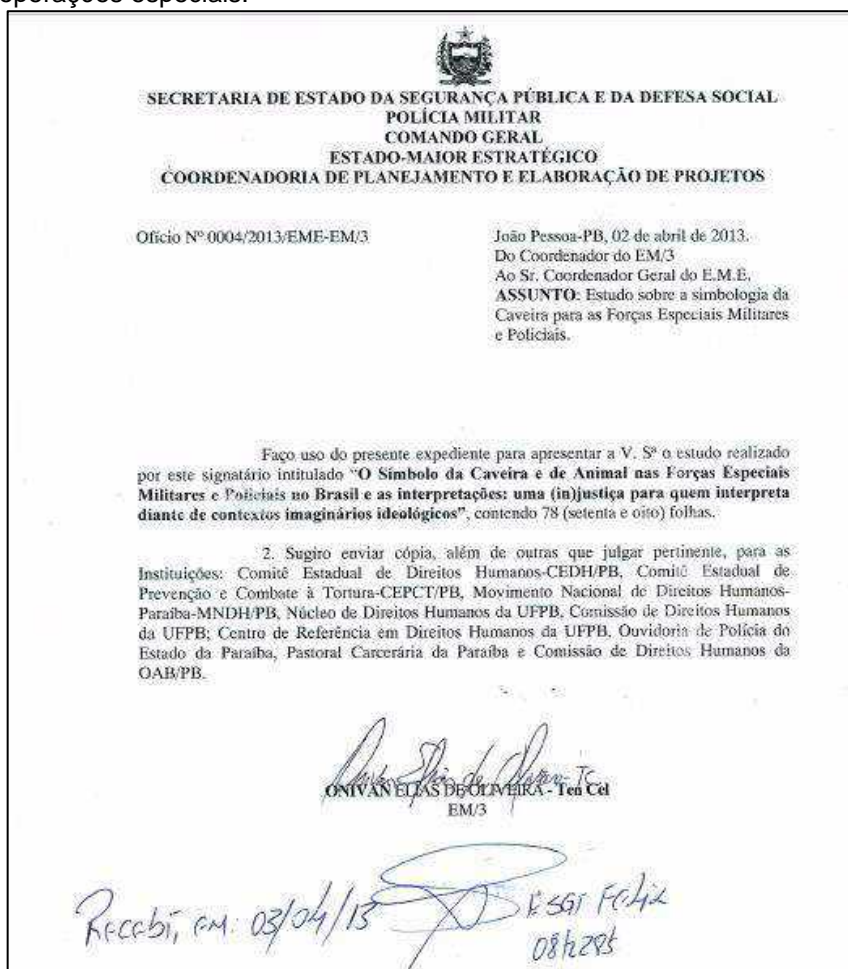


Fonte: Boletim Geral da PMPB 0054/2013.

Tendo em vista o ocorrido, o autor deste trabalho que à época exercia a função de Coordenador da Coordenadoria de Planejamento Estratégico e Elaboração de Projetos (EM/3) do Estado-Maior Estratégico (EME), elaborou um estudo documentando o equívoco interpretativo quanto à simbologia da “Caveira” para as tropas militares ou policiais militares associadas ao desrespeito as normas éticas ou vinculados aos “direitos humanos”, apologia ao crime e à violência.

Após a elaboração do estudo fez-se protocolar no gabinete do Coordenador Geral do Estado-Maior Estratégico da PMPB.

Figura 4 – Ofício apresentando um estudo sobre o equívoco interpretativo quanto ao símbolo da caveira nas tropas de operações especiais.



Fonte: Acervo do autor.

Repercussão na Imprensa e Redes Sociais

Após ser realizado o devido protocolo do estudo *interna coproris* no dia 2 de abril de 2013, houve desdobramento em nível de imprensa e redes sociais existentes naquele ano. Geraram assim intensos debates e matérias sobre a temática, ou seja, a retirada da "Caveira" do símbolo do BOPE/PMPB.

A reportagem seminal sobre o fato foi publicada em 3 de abril do mesmo ano, no Portal de Notícias IG e teve a assinatura do repórter Raphael Gomide sob o título "Retirada da caveira como símbolo do Bope gera crise na PM da Paraíba. Trabalho de 78 páginas de oficial do Estado-Maior da Corporação critica a medida e comandante da tropa de elite protesta contra decisão, tomada a pedido de entidades de direitos humanos."⁴

Várias foram as manifestações dos leitores em forma de comentários, visualizações e compartilhamento dessa matéria, tornando-a uma das mais acessadas até então produzidas pelo mencionado repórter.

⁴ Disponível em: <http://ultimosegundo.ig.com.br/brasil/rj/2013-04-03/retirada-da-caveira-como-simbolo-do-bope-gera-crise-na-pm-da-paraiba.html>. Acesso em: 3 abr. 2013.

Figura 5 – *Print* da reportagem do portal de notícias IG sobre a retirada da caveira no símbolo do BOPE/PMPB.



Fonte: Acervo do autor.

Para se ter uma dimensão da repercussão demonstra-se a seguir um *print* indicando o número de compartilhamentos e outras informações que mensuram o desdobramento do caso.

Figura 6 – *Print* demonstrando os números de recomendações da matéria sobre a retirada da caveira do símbolo do BOPE/PMPB poucas horas após sua publicação.



Fonte: Acervo do autor.

Decidiu-se então realizar um quadro comparativo de matérias publicadas pelo mesmo repórter no Portal de Notícias IG (Rio de Janeiro) para enfatizar o nível de repercussão e recomendações no *Facebook*, à época, da aludida reportagem.

Quadro 1 – Reportagens produzidas por Raphael Gomide com a palavra BOPE no portal de notícias IG (Rio de Janeiro) e número de recomendações no *Facebook*.

Bope leva nutricionista e dieta balanceada para tropa na Rocinha

Homens de preto trocam lanche na biosca e barra de cereais por comida quente, bebida gelada à vontade e repositores energéticos

Raphael Gomide, iG Rio de Janeiro | 21/11/2011 07:00:00

Recomendar 450 Tweet 5 g+1=2

<http://ultimosegundo.ig.com.br/brasil/rj/bope-leva-nutricionista-e-dieta-balanceada-para-tropa-na-rocinha/n1597375213591.html>

Bope supera traumas, evolui e chega aos 35 anos com nova imagem, de pacificador

Século 21 forjou papel moderno da unidade, que usou lições do fracasso no resgate do ônibus 174 para obter recursos e eficiência operacional. Batalhão soube aproveitar prestígio obtido com 'Tropa de Elite' e se reinventou, atuando em áreas de UPP

Raphael Gomide iG Rio de Janeiro | 28/01/2013 06:00:00

Recomendar 383 Tweet 42

<http://ultimosegundo.ig.com.br/brasil/rj/2013-01-28/bope-supera-traumas-evolui-e-chega-aos-35-anos-com-nova-imagem-de-pacificador.html>

Bope troca a mística farda preta por camuflada em operações diurnas

Cor escura é visualizada à distância e acumula calor, expondo PMs a tiros e a problemas de saúde. Uniforme negro dos "caveiras" ainda será usado em resgates e à noite

Raphael Gomide, iG Rio de Janeiro | 13/01/2012 07:00:00

Recomendar 295

<http://ultimosegundo.ig.com.br/brasil/rj/bope-troca-a-mistica-farda-preta-por-camuflada-em-operacoes-diur/n1597570298890.html>

'Medida Certa' do Bope leva 13 'caveiras' para emagrecer em spa da PM

Projeto-piloto para reduzir obesidade de homens de preto pode se estender para toda a corporação. Retiro em fazenda e terá alimentação controlada e toque de recolher

Raphael Gomide iG Rio de Janeiro | 01/04/2013 06:00:00 - Atualizada às 01/04/2013 16:20:24

Recomendar 196 Tweet 117 g+1= 8

Fonte: Elaborado pelo autor com Portal de Notícias IG.

Os desdobramentos atingiram inclusive programas televisivos a exemplo da TV Band que possuía na sua grade de programação o programa intitulado "Agora é Tarde", sob o comando do apresentador Danilo Gentili.

PB é motivo de chacota na BAND após ter caveira do Bope retirada; vídeo⁵

Paraíba é motivo de chacota na BAND após ter caveira do Bope retirada de corporação; vídeo

05 de abril de 2013

No programa Agora é Tarde do apresentador Danilo Gentili, a retirada da caveira do emblema do Bope na Paraíba foi motivo de piada para o programa. O assunto foi tema em vários meios de comunicação da Paraíba e do país como na Band e no portal IG.

Confira a piada que o Danilo fez com essa atitude da polícia paraibana.

"A Polícia da Paraíba retirou a caveira do Bope dos emblemas da corporação por considerar a figura como ameaçadora. 'Coitados dos bandidos, ficaram ameaçados com uma caveira, eles nem dormiam com medinho. Palmas para a Polícia da Paraíba que está preocupada com os bandidos'.

⁵ Disponível em:

<http://www.pbagora.com.br/conteudo.php?id=20130405094215&cat=paraiba&keys=pb-motivo-chacota-band-apos-ter-caveira-bope-retirada-video>. Acesso em: 6 abr. 2013.

Nossa equipe de estilistas do programa, criaram algumas opções para o novo emblema do BOPE da Paraíba após a polícia local retirar a tradicional caveira do uniforme da corporação.

Uma delas é a do bozo, outra do senhor batata e por fim uma da Gretchen, para os bandidos comemorarem”.

A repercussão em níveis estadual e nacional foi tão intensa que gerou uma pauta para a Revista VEJA, sobre o trabalho que este autor realizou para trazer reflexões sobre o equívoco interpretativo da “Caveira” nos símbolos das Unidades de Operações Especiais Policiais Militares no Brasil.

Tanto é assim que na edição nº 2.320, de 8 de maio de 2013, na coluna “Panorama” – Conversa com Onivan Elias de Oliveira, sob a assinatura do repórter Guilherme Dears, foi feita a publicação de mais uma matéria com alcance nacional sobre o escopo desse trabalho.

Figura 7 – Print da reportagem publicada na Revista Veja, edição nº 2.320/2013.

Panorama ■ **Conversa** COM ONIVAN ELIAS DE OLIVEIRA

GUILHERME DEARS

Faca sem caveira

O tenente-coronel, fundador do grupo que originou o Bope da Paraíba, indignou-se com a decisão do governo de retirar a imagem da caveira do emblema da corporação e escreveu um estudo de 78 páginas defendendo o símbolo

Por que tiraram a caveira do emblema do Bope da Paraíba? Nove grupos de direitos humanos, com forte apoio do deputado federal Luiz Couto (PT-PB), pediram em março ao governo a retirada do desenho, o que foi aceitado. Eles argumentaram que a caveira era uma apologia do crime e da violência e que feria os direitos humanos.

E por que o senhor discorda? Porque se trata de uma interpretação totalmente equivocada. A cruz do cristianismo por acaso significa tortura? E por que a espada presente no brasão do Ministério Público da Paraíba também

não lembra violência? A Secretaria Nacional de Direitos Humanos diz, em uma resolução de 2012, que “é vedado o uso, em fardamentos e veículos oficiais das polícias, de símbolos e expressões com conteúdo intimidatório ou ameaçador”. Até aí, eu concordo. Mas isso não se aplica à caveira.

O que ela significa para o Bope? A caveira trespassada pela faca significa a vitória da vida sobre a morte e do bem sobre o mal. Remete ao gesto do um oficial das forças aliadas no fim da II Guerra Mundial, quando ele errou a faca no crânio que encontrou sobre a

mesa de um oficial nazista. Ela também nos lembra que o nosso trabalho é de risco e que a morte é uma companheira constante. Tanto até que possa haver prejuízos psicológicos para a corporação. Todos ficaram tristes com a decisão.

E como será o novo brasão? Ninguém sabe, por enquanto. O antigo foi retirado de todos os viaturas e fardas, o que inclusive gerou um custo para a corporação. Acho que dificilmente essa decisão será revertida. Será o único Bope do Brasil sem a caveira.

CORONEL OLIVEIRA:
*a mudança pode trazer
“prejuízos psicológicos”
para o Bope*



Fonte: Acervo do autor.

Após essa publicação, continuaram as repercussões em torno do assunto nas redes sociais existente à época, bem como na imprensa escrita, televisada e radiofônica.

Para ilustrar essas repercussões, elaborou-se o quadro abaixo com algumas manifestações dos usuários do *facebook*.

Quadro 2 – Comentários no *facebook* sobre a reportagem da revista Veja abordando a retirada da caveira do símbolo do BOPE/PMPB, 2013.



A screenshot of a Facebook page showing comments. The comments are from users Francisco Cordovil, Sebastião Almeida, TC Pmpb Almeida Martins Martins, Demetrius Sebadele, Marta Cristina Araujo, Jose Brandao Dos Santos Junior Brandao, Delinaldo Conceição, and Joao De Tal. The comments discuss the removal of the skull symbol from the BOPE/PMPB logo and express admiration for the actions taken.

Francisco Cordovil TC ONIVAN É UM BARSA AMBULANTE. UM BALLUARTE DO CONHECIMENTO. ADMIRO MUITO. PARABENS
5 de maio às 09:43

Sebastião Almeida Parabéns Comando!! Como já lhe disse ao telefone, não esperava menos que isso. CAVEIRA!!
5 de maio às 15:35

TC Pmpb Almeida Martins Martins Modelo fotográfico agora? kkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkk. Parabéns Caveirão
5 de maio às 18:10

Pessoas que compartilharam isso

Demetrius Sebadele compartilhou a foto de Vinicius Lima. Ovariam pela manco ter o significado da CAVEIRA toraçõs coronel
5 de maio às 20:03 · 10

Marta Cristina Araujo Foi meu instrutor no CFSD. Grande profissional
5 de maio às 16:09 · Curtir

Jose Brandao Dos Santos Junior Brandao compartilhou a foto de Vinicius Lima.
Espero que os direitos humano, não processe o o coronel, a que ponto nos chegamos!!!!!!!
6 de maio às 15:53 · 1

Delinaldo Conceição compartilhou a foto de Vinicius Lima.
Esse ai sabe bem pouquinho sobre "Gerenciamento de crise", pra não dizer o contrário!!!É o fraco!!!
7 de maio às 17:55 · 1

Joao De Tal compartilhou a foto de Vinicius Lima.
Oficial comprometido com a segurança.
Turma pioneira da APM Cabo Branco, na qual tive a honra de ser formado

Fonte: Acervo do autor.

Do GET ao BOPE

A fim de compreender melhor o processo que levou ao uso e retirada da "Caveira" no símbolo do BOPE/PMPB, se mostra necessário realizar um curto passeio histórico ao berço da Unidade que tempos depois foi aglutinada pelo Batalhão em comento.

Em 1996 foi ativado o Grupo Especial Tático (GET), sendo ele o embrião do que poucos anos depois foi denominado de Grupamento de Ações Táticas Especiais (GATE), tendo como missão principal, entre outras, atuar em ocorrências com a presença de reféns localizados.

Figura 8 – Boletim Geral da Polícia Militar da Paraíba que ativou o Grupo Especial Tático.

 **POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA**
QUARTEL DO COMANDO GERAL
AJUDÂNCIA GERAL

DI. PM N.º 060 DE 28 DE 03 DE 96 PÁGINA N.º 0778

PORTARIA N.º 0015/96 - GCG João Pessoa(PB), quarta-feira, 27 de março de 1996.

O COMANDANTE-GERAL DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DA PARAÍBA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas e tendo em vista o que estabelece o inciso VII do artigo 13, do Decreto n.º 7.505, de 03 de fevereiro de 1978, que aprovou o Regulamento de Competência dos Órgãos da Polícia Militar,

RESOLVE:

1. Ativar o Grupo Especial Tático (GET), na Polícia Militar do Estado da Paraíba, para atuar em missões especiais em todo o território paraibano.
2. Designar o 2.º Ten PM Matr. 518.607-2, **ONIVAN ELIAS DE OLIVEIRA**, para assumir o encargo de Comandante do GET, devendo no prazo de 30 (trinta) dias, apresentar proposta da estrutura e funcionamento do Grupo referenciado.
3. Publique-se.
4. Cumpra-se.


JOÃO BATISTA DE SOUZA LIMA - Cel PM
Comandante-Geral da PMPB

PORTARIA N.º 0014/96 - GCG João Pessoa(PB), quarta-feira, 27 de março de 1996.

O COMANDANTE-GERAL DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DA PARAÍBA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas e tendo em vista o que estabelece o inciso VII do artigo 13, do Decreto n.º 7.505, de 03 de fevereiro de 1978, que aprovou o Regulamento de Competência dos Órgãos da Polícia Militar,

RESOLVE:

1. Aprovar e mandar executar o currículo do Estágio para Ações Táticas Especiais.
2. Determinar ao Comandante do Centro de Ensino que providencie proposta de normas complementares para o funcionamento do citado Estágio.
3. Publique-se.
4. Cumpra-se.


JOÃO BATISTA DE SOUZA LIMA - Cel PM
Comandante-Geral da PMPB

Fonte: Acervo do autor.

Após finalizado todo o processo de recrutamento, seleção e treinamento no dia 12 de junho de 1996 são apresentados os concluintes do 1º Curso de Ações Táticas Especiais (CATE), numa solenidade no pátio do Centro de Ensino da PMPB, sito à rua Cel. Dr. Francisco de Assis Veloso, s/nº, no bairro Mangabeira VII, na cidade de João Pessoa, constituindo assim os pioneiros da Unidade especializada.

Figura 9 – Símbolo do Grupo Especial Tático da Polícia Militar da Paraíba, 1996.



Fonte: Acervo do autor.

Constata-se na figura abaixo que os integrantes pioneiros não ostentavam no fardamento *brevet* simbolizando a conclusão do curso que também serviu de seleção para a composição da Unidade especializada. Apenas nas portas das viaturas constavam o símbolo, sem a presença da “Caveira”, conforme mostra a figura 9.

Figura 10 – Integrantes pioneiros do Grupo Especial Tático da Polícia Militar da Paraíba, mostrando o uniforme, armamentos, viaturas e símbolo, 1996.



Fonte: Acervo do autor.

Com o avançar dos anos houve a necessidade de a Polícia Militar da Paraíba realizar uma reestruturação organizacional e estrutural para melhor atender as dinâmicas da segurança pública do estado.

Nesse diapasão, em 3 de dezembro de 2008 é publicada a Lei Complementar nº 87 que vai dispor sobre a nova organização estrutural e funcional da Corporação

trazendo no seu teor a criação de novas Unidades administrativas e operacionais (atividade-fim).

No artigo 14 da LC 87/08, o GATE fica contemplado sendo estabelecido que é o comando de pronto emprego do Comandante-Geral, com um efetivo mínimo de uma Companhia, especialmente treinado para missões especiais e gerenciamento de crises, o qual poderá ser empregado também em outras missões do policiamento ostensivo geral.

Avançando na mesma legislação, o artigo 36 vai estabelecer quais, doravante, seriam as Unidades Operacionais (UOp) da PMPB. No rol delas o inciso XVI vai determinar a previsão do Batalhão de Operações Especiais (BOPE), com sede em João Pessoa.

No artigo 43 vai ser estabelecido que o Batalhão de Operações Especiais (BOPE), com atuação em todo o estado e subordinação direta ao Comandante-Geral, realizará as missões especiais do Comando Geral, e terá a mesma estrutura orgânica de um Batalhão de Polícia Militar, acrescido de suas Subunidades Especiais.

Dessa forma e pelas redações dos artigos mencionados na LC 87/08, ao Comandante-Geral da PMPB estavam subordinadas diretamente, entre outras, duas Unidades/Subunidades especializadas: BOPE e GATE.

A Resolução nº 003/2009-GCG, de 20 de outubro de 2009, vai estabelecer a divisão geo-administrativa, atribuições e área de responsabilidade territorial dos Comandos Regionais, dos Batalhões, Companhias e Pelotões de Polícia Militar do Estado da Paraíba, como um desdobramento na nova estrutura organizacional e funcional da Corporação. Para o BOPE a norma vai estabelecer o seguinte:

Art. 8º [...]

§16 – BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS – BOPE (João Pessoa)

I - O BOPE, sediado em João Pessoa, tem como área de atuação todo o Estado da Paraíba e subordinação direta ao Comandante-Geral, sendo responsável pelo comando, planejamento, coordenação, operacionalização, fiscalização, treinamento, segurança, manutenção, doutrina e controle das atividades de operações especiais, especialmente:

- a) Busca e captura de indivíduos homiziados em locais de difícil acesso;
- b) Busca e resgate de pessoas perdidas em locais inóspitos;
- c) Repressão a rebeliões graves em estabelecimentos prisionais;
- d) Apoio a outras Unidades da Corporação ou Forças Armadas;
- e) Busca e resgate de pessoas em locais com risco de confronto armado;
- f) Patrulhamento e repressão a grupos do crime organizado;
- g) Patrulhamento e ações policiais em áreas de alto risco;
- h) Apoio ao Corpo de Bombeiros no resgate e salvamento em catástrofe em grandes acidentes.

II – Integram a estrutura do BOPE:

- a) 1ª Companhia: Policiamento de Choque – CPChoque:
 - 1) 1º Pelotão – Choque - Ações em estabelecimentos prisionais.
 - 2) 2º Pelotão – Choque - Controle de distúrbios civis.
 - 3) 3º Pelotão – Choque - Ações em eventos especiais e esportivos.
- b) 2ª Companhia: Rondas Ostensivas Táticas com Apoio de Motos – ROTAM:
 - 1) 1º Pelotão – ROTAM - Patrulhamento e abordagens.
 - 2) 2º Pelotão – ROTAM – Batedores.
- c) 3ª Companhia: Policiamento com Cães – (Cabedelo):
 - 1) 1º Pelotão - Patrulhamento e ações preventivas.
 - 2) 2º Pelotão - Ações em estabelecimentos prisionais.
- d) 4ª Companhia: Operações Especiais - COE:

- 1) 1º Pelotão - Patrulhamento em áreas de alto risco.
- 2) 2º Pelotão - Ações de combate ao crime organizado e missões especiais.

Para o GATE, no mesmo artigo, é determinado que:

§20 O Grupamento de Ações Táticas Especiais – GATE – João Pessoa
I – O GATE é o comando de pronto-emprego do Comandante-Geral, com efetivo mínimo de uma Companhia, especialmente treinado para missões especiais e gerenciamento de crises, o qual poderá ser empregado também em outras missões do policiamento ostensivo geral.

II – Integram a estrutura do GATE:

- a) Comando;
- b) Subcomando;
- c) Grupos:
 - 1) Táticos;
 - 2) de Negociadores;
 - 3) de Atiradores de elite (snipers);
 - 4) de Explosivistas;
 - 5) GATE - Destacamento especial de Campina Grande.
- d) Seções de:
 - 1) Secretariado e gestão de pessoas;
 - 2) Inteligência;
 - 3) Seção de planejamento, operações e ensino especializado;
 - 4) Almoxarifado, armamento e munições;
 - 5) Tesouraria.

Por fim determinou, no artigo 16, que as atividades de responsabilidade do BOPE ficariam à cargo do 1º BPM até a sua efetivação que viera a ocorrer em 2012.

Pouco mais depois de dois anos de publicada a Resolução nº 003/09 objetivando normatizar as atribuições e áreas de atuação das Unidades Operacionais, é então que o Boletim Geral da PMPB nº 0027, de 7 de fevereiro de 2012, faz uma nova redistribuição de áreas de atuação e ativa definitivamente o BOPE.

Especificamente ao BOPE foi assim determinado na Resolução nº 001/2012-GCG, de 7 de fevereiro de 2012:

Art. 8º [...]

§16 - BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS - BOPE (João Pessoa)

I - O BOPE, com sede em João Pessoa, tem como área de atuação todo o Estado da Paraíba;

II - O acionamento dos efetivos do BOPE são de competência dos Comandantes dos Policiamentos Regionais, excetuando-se o GATE, que somente será acionado mediante autorização do Comandante-Geral;

III - O BOPE é responsável pelo comando, planejamento, coordenação, operacionalização, fiscalização, treinamento, segurança, manutenção, doutrina e controle das atividades de operações especiais, especialmente:

- a) Busca e captura de indivíduos homiziados em locais de difícil acesso;
- b) Busca e resgate de pessoas perdidas em locais inóspitos;
- c) Repressão a rebeliões graves em estabelecimentos prisionais;
- d) Apoio a outras Unidades da Corporação ou Forças Armadas;
- e) Busca e resgate de pessoas em locais com risco de confronto armado;
- f) Patrulhamento e repressão a grupos do crime organizado;
- g) Patrulhamento e ações policiais em áreas de alto risco;
- h) Apoio ao Corpo de Bombeiros no resgate e salvamento em catástrofe em grandes acidentes;
- i) Patrulhamento na área de caatinga;

- j) Patrulhamento em eventos especiais e desportivos;
- k) Escoltas de dignitários e presos de alta periculosidade.

II - Integram a estrutura do BOPE:

a) 1ª Companhia: Policiamento de Choque - CPChoque - com sede em João Pessoa e responsabilidade correspondente a área territorial do CPRM:

- 1) 1º Pelotão - Controle de distúrbios civis;
- 2) 2º Pelotão - Ações em eventos especiais e desportivos;

b) 2ª Companhia: Policiamento com Cães - com sede em João Pessoa e responsabilidade correspondente a área territorial do CPRM:

- 1) 1º Pelotão - Controle de distúrbios civis;
- 2) 2º Pelotão - Patrulha e Faro;

c) 3ª Companhia: Grupamento de Ações Táticas Especiais - GATE - com sede em João Pessoa e responsabilidade correspondente a área territorial do CPRM: é o comando de pronto-emprego do Comandante-Geral, com efetivo mínimo de uma Companhia, especialmente treinado para missões especiais e gerenciamento de crises, o qual poderá ser empregado também em outras missões do policiamento ostensivo geral:

- 1) Grupos Táticos;
- 2) Equipe de Negociação;
- 3) Equipe de Atiradores de Elite (Sniper);
- 4) Esquadrão de Explosivistas;
- 5) SIPOEESp - Seção de Inteligência, Planejamento, Operações e Ensino Especializados.

d) 4ª Companhia: Patrulhamento Tático Móvel - PATAMO - com sede em João Pessoa e responsabilidade correspondente a área territorial do CPRM:

- 1) 1º Pelotão - Patrulhamento em áreas de alto risco;
- 2) 2º Pelotão - Ações de combate ao crime organizado e missões especiais;
- 3) 3º Pelotão - Ações de contra guerrilha urbana e rural.

e) 5ª Companhia do BOPE - com sede em Campina Grande e responsabilidade correspondente a área territorial do CPR I:

- 1) 1º Pelotão - PPChoque;
- 2) 2º Pelotão - Policiamento com Cães;
- 3) 3º Pelotão - GATE;
- 4) 4º Pelotão - Patrulhamento Tático Móvel - PATAMO;
- 5) 5º Pelotão de Choque - Guarabira;
- 6) 6º Pelotão de Choque - Itabaiana;
- 7) 7º Pelotão de Choque - Picuí;
- 8) 8º Pelotão de Choque - Monteiro;
- 9) PCSv/BOPE.

f) 6ª Companhia do BOPE - com sede em Patos e responsabilidade correspondente a área territorial do CPR II:

- 1) 1º Pelotão - PPChoque;
- 2) 2º Pelotão - Policiamento com Cães;
- 3) 3º Pelotão - GATE;
- 4) 4º Pelotão - Operações e Sobrevivência na Área da Caatinga POSAC;
- 5) 5º Pelotão de Choque - Cajazeiras;
- 6) 6º Pelotão de Choque - Catolé do Rocha;
- 7) 7º Pelotão de Choque - Itaporanga;
- 8) 8º Pelotão de Choque - Sousa;
- 9) 9º Pelotão de Policiamento com Cães - Cajazeiras;
- 10) PCSv/BOPE.

g) Companhia de Comandos e Serviços - CCSv/BOPE

XV - O Batalhão de Operações Especiais, o Regimento de Polícia Montada, o Batalhão de Polícia de Trânsito Urbano e Rodoviário, o Batalhão de Polícia Ambiental, o Comando de Operações Aéreas e a Companhia de Policiamento de Apoio ao Turista, têm sede em João Pessoa e definição de atribuições, subordinação e área de responsabilidade conforme descrito nos parágrafos 15 a 21 do artigo anterior.

É dessa forma, portanto, que é ativado definitivamente o Batalhão de Operações Especiais (BOPE) e, em 2013, estaria envolto após a comemoração do seu primeiro aniversário no imbróglgio abordado nesse trabalho. O símbolo que o Batalhão usava na sua efetivação era o que está apresentado anteriormente na figura 1.

O Manual de Identidade Visual da PMPB

O ano de 2015 marca o estabelecimento de uma Comissão⁶ composta de vários policiais militares para, no prazo de um ano, a partir da publicação da respectiva Portaria em Boletim Geral da Corporação, analisar propostas de criação, modificação e/ou alteração de atos relacionados a distintivos, uso de uniformes e condecorações no âmbito da PMPB.

Concluídos os trabalhos e entregue o documento ao Comandante-Geral, é transformado em Decreto nº 36.941, de 26 de setembro de 2016, instituindo pelo Governador o Manual de Identidade Visual da Polícia Militar da Paraíba (MIV), regulando os brasões, distintivos de bolso, estandartes, identificação das edificações das Organizações Policiais Militares (OPMs) e papelaria.

Figura 11 – Brasão do Batalhão de Operações Especiais da Polícia Militar da Paraíba.



Fonte: Manual de Identidade Visual da Polícia Militar da Paraíba (p. 91).

A autoria e descrição heráldica do novo símbolo para o BOPE foi realizada pelo Maj QOC Glauco César Paiva, um dos membros da anteriormente mencionada Comissão para esse propósito. No MIV traz os seguintes itens:

Brasão:

Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição “BOPE”, em ouro, cortado, o primeiro de prata, com Um Par de bucanieras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma retícula de um aparelho de pontaria, de ouro, cosido des sable, O segundo do mesmo, com par de lanças de ouro cruzadas em aspa, sobrepostas por um escudo espartano, do

⁶ Publicada no Boletim Geral nº 223, de 30 de novembro de 2015.

primeiro metal, bordado de ouro, carregado com um capacete espartano, do segundo metal, com crina de goles.

Simbologia e alusão das peças:

As bucaieiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do BOPE;

A retícula simboliza precisão, adestramento e disciplina, virtudes essas presentes nos integrantes do Batalhão e evidenciadas em suas ações na defesa da sociedade e manutenção da ordem pública;

O campo de sable e as peças espartanas são a representação Clara da vocação militar e da capacidade do pronto emprego em operações complexas e que exijam alto grau de treinamento e profissionalismo. (POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA, Manual de Identidade Visual, p. 92, 2016).

No Manual de Identidade Visual não foi designado nenhum brasão ou distintivo para representar o Grupamento de Ações Táticas Especiais (GATE).

O Retorno da “Caveira” ao Símbolo do GATE

Uma vez que fora proibido o uso da “Caveira” em quaisquer Unidades da PMPB por força das normas mencionadas, no entanto, constatou-se que em data ainda não precisamente definida, a figura começou a estar presente na parede da sede do GATE em João Pessoa.

Figura 12 – Caveira presente na parede do Quartel do GATE/PMPB.



Fonte: Acervo do autor.

No entanto, o Boletim Geral da PMPB datado de 11 de outubro de 2022, faz publicar uma Portaria do Comandante-Geral com o teor seguinte:

PORTARIA Nº 0335/2022/GCG-CG João Pessoa-PB, 11 Out 2022.

O COMANDANTE-GERAL DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DA PARAÍBA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo Art. 12 da LC nº 87, de 02 de dezembro 2008, RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar os SÍMBOLOS de Identificação do CURSO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS – COEsp e sua descrição heráldica, conforme Anexo I e II respectivamente.

Art. 2º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

SÉRGIO FONSECA DE SOUZA - Cel QOC Comandante-Geral.

(Nota nº 1019/2022-ACG, de 11/10/2022).

Anexo(s):

1. Distintivo de Peito, Distintivo de Gorro e Distintivo de Braço

2. Descrição

(Nota nº 186489 de 11 Out 2022 - GAB COMANDANTE-GERAL)

E no Anexo I apresenta os distintivos de peito e gorro.

Figura 13 – Distintivo de peito e de gorro do Curso de Operações Especiais da Polícia Militar da Paraíba.



Fonte: Boletim Geral da PMPB nº 189/22.

Em continuidade no mesmo Boletim Geral, o Anexo II traz a descrição do distintivo:

Distintivo formado por um escudo clássico, tendo em primeiro plano um Par de ramos de louros, em goles, simetricamente dispostos e entrelaçados em seus ramos, simbolizando os louros da Vitória no cumprimento das missões, objetivo de todas as unidades de Operações Especiais, sendo que o seu tom em goles remete a bandeira da Paraíba cor da Aliança Liberal e o sangue derramado de João Pessoa na luta pela Liberdade que culminou com a revolução de 1930; em segundo plano, um par de pistolas clássicas cruzadas (garruchas), em bronze, simbolizando a atividade-fim das polícias militares, no exercício de suas atribuições de policiamento ostensivo fardados constitucionais para a preservação da ordem pública; e em terceiro plano, um crânio humano (caveira), em bronze, disposto em ângulo frontal, simbolizando o compromisso do operador de Operações Especiais em se manter na busca incansável pelo conhecimento e razão, já que o seu emprego deve ser o mais preciso e acurado na atividade por ele realizada, trazendo consigo a integridade que deve ter na execução das Operações Especiais, estando cravada em sua estrutura, em sentido latitudinal, de cima para baixo, uma adaga com punho negro e lâmina de bronze, com perfuração de entrada na parte superior da caixa craniana, à altura da satura sagital e saída abaixo da mandíbula, abaixo do crânio e sobre o entrelaçamento neto dos ramos, com uma faixa decorativa, em bronze, contendo as letras “PMPB”, em negro.

Nessa seara, ainda que de forma tácita, a proibição do uso da “Caveira” nos símbolos da PMPB deixa de existir.

Outra evidência está na própria página da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (SESDES), em matéria publicada no dia 10 de julho de 2023, sob o

título “Forças de Segurança da PB participam da Multifeira Brasil Mostra Brasil⁷”, exibindo uma fotografia de uma viatura do Esquadrão de AntiBombas do GATE contendo na porta traseira o símbolo com a presença da “Caveira.”

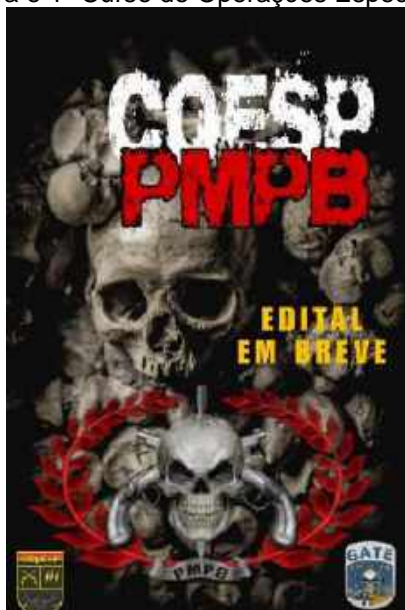
Figura 14 – Viatura do Esquadrão AntiBomba do GATE/PMPB com presença da caveira no símbolo.



Fonte: <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-da-seguranca-e-defesa-social/noticias/forças-de-seguranca-da-pb-participam-da-multifeira-brasil-mostra-brasil>.

Outra evidência da revogação da proibição do uso da “Caveira” nos símbolos, distintivos ou brasões na Polícia Militar, trata-se de uma figura compartilhada em grupos de *WhatsApp* anunciando o edital para o 1º Curso de Operações Especiais da PMPB. Nessa imagem a “Caveira” é exibida em destaque, bem como o símbolo do GATE na parte inferior direita consta esse elemento ora abordado.

Figura 15 – Imagem do edital para o 1º Curso de Operações Especiais da Polícia Militar da Paraíba.



Fonte: Grupos de *WhatsApp*, 2023.

⁷ Disponível em: <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-da-seguranca-e-defesa-social/noticias/forças-de-seguranca-da-pb-participam-da-multifeira-brasil-mostra-brasil>.

Considerações Finais

Decorrida uma década da proibição formal do uso da imagem de uma “Caveira” em quaisquer símbolos, distintivos ou brasões na Polícia Militar da Paraíba, pelo que demonstrou-se no presente trabalho, houve uma revogação tácita ou entrou em desuso a norma proibitiva.

Embora o Manual de Identidade Visual (MIV) da PMPB estabelecido por força do Decreto nº 36.941, de 26 de setembro de 2016, ter retirado definitivamente a “Caveira” do símbolo do BOPE, ela permanece em uso quando se refere ao Grupamento de Ações Táticas Especiais (GATE), que é uma Companhia subordinada ao mencionado Batalhão, bem como ser a tropa de pronto emprego do Comandante-Geral da Corporação.

Finalmente, independente da presença ou não da “Caveira” nos símbolos das Unidades especializadas mencionadas e escopo desse trabalho, os princípios de servir à população e fazer cumprir a lei, permanecem gravados na mentalidade e conduta dos homens e mulheres policiais militares que integram-nas.

Para saber mais:

<http://www.paraiba.com.br/2013/04/03/09979-comandante-escreve-tese-com-65-paginas-para-defender-caveira-como-simbolo-do-bope-mudanca-gera-crise-na-pm>
<http://www.paraiba.com.br/2013/03/25/83687-a-caveira-que-preocupa-e-a-do-povo-que-morre-na-rua-diz-major-fabio-sobre-polemica-do-bope>
<http://www.paraiba.com.br/2013/03/22/84154-comandante-do-bope-pede-para-sair-caveira-esta-associada-a-cultura-de-morte-diz-luiz-couto>
<http://www.paraiba.com.br/2013/03/22/24732-depois-de-gerar-polemica-caveira-sera-retirada-da-farda-do-bope-na-pb>
<http://www.clickpb.com.br/noticias/paraiba/na-midia-nacional-retirada-da-caveira-como-simbolo-do-bope-gera-crise-na-policia-militar-da-paraiba/>
<http://ultimosegundo.ig.com.br/brasil/rj/2013-04-03/retirada-da-caveira-como-simbolo-do-bope-gera-crise-na-pm-da-paraiba.html>
<http://ultimosegundo.ig.com.br/brasil/rj/2013-04-03/retirada-da-caveira-como-simbolo-do-bope-gera-crise-na-pm-da-paraiba.html>
<http://pbagora.com.br/conteudo.php?id=20130403093951&cat=paraiba&keys=repercussao-nacional-protesto-bope-pb-materia-mais-lida-portal-ig#.UVw5mviupSI.twitter>
<https://antigo.paraiba.pb.gov.br/index-47710.html>
<http://sertaoinformado.com.br/conteudo.php?id=35068&sec=1&cat=Policiais>
<http://www.sertaoinformado.com.br/conteudo.php?id=35021&sec=colaboradores&cat=Eraldo%20Pordeus>
<http://www.paraiba.com.br/2013/03/22/16522-caveira-do-bope-esta-se-criando-uma-polemica-maior-do-que-deveria-diz-claudio-lima>
<http://agoraetarde.band.uol.com.br/videos/monologo/14389593/agora-e-tarde-cria-novos-emblemas-para-o-bope.html>
<http://www.paraiba.com.br/2013/03/22/16522-caveira-do-bope-esta-se-criando-uma-polemica-maior-do-que-deveria-diz-claudio-lima>